

Protocolo Assistencial de Enfermagem – Atuação do Enfermeiro na Equipe de transplante
Pulmonar

A assistência de enfermagem ao paciente transplantado de pulmão ou em avaliação para o procedimento visa o preparo bio-psico-social e emocional do paciente e seus familiares/cuidador preparando-os e intruindo-os quanto um estilo de vida saudável, cumprimento das orientações médicas e multidisciplinares, assegurando adesão ao tratamento, promovendo conseqüentemente uma melhor sobrevida e qualidade de vida.

Devido à especificidade e grau de complexidade deste tratamento é exigido do enfermeiro desta unidade uma assistência específica, com qualidade e domínio técnico-científico, para embasar a sua atuação.

Faz-se necessário que o enfermeiro sistematize as suas ações e planeje os cuidados prestados aos pacientes submetidos ao transplante pulmonar, reavaliando periodicamente, implementando e intervindo com segurança nos períodos pré e pós-operatório. O enfermeiro também deverá garantir a interação do paciente com a equipe multidisciplinar, para viabilizar os cuidados necessários ao paciente de uma maneira holística.

1. Avaliação do paciente candidato ao transplante pulmonar

A avaliação do candidato para o transplante pulmonar fornece uma ampla revisão, a fim de definir se o paciente é candidato ao procedimento . O enfermeiro avalia o paciente e familiares/cuidadores quanto alguns aspectos importantes.

- Conhecimento da doença / tratamento de transplante
- Adesão ao tratamento atual e proposto pós transplante
- Higiene corporal
- Condições de moradia
- Presença de um cuidador adequado
- Investigação de vícios
- Vacinação

Neste processo de avaliação o enfermeiro deve fazer toda orientação quanto ao procedimento e tratamento do transplante, detectar se existe algum complicador que possa prejudicar a expectativa ou qualidade de vida do paciente após o transplante e possibilitar ao paciente e cuidador o esclarecimento de dúvidas e ansiedades.

Após obter todas estas informações o enfermeiro traça um plano de ação junto com o paciente promovendo qualidade em saúde do mesmo.

Terminada a avaliação médica e multidisciplinar o grupo do transplante de pulmão discute o caso e o paciente é definido em uma das situações abaixo:

- Aceito para a lista
- Contra-indicação temporária, necessitando de reavaliações futuras

- Contra-indicação absoluta

Pacientes que estão em fila de espera para transplante pulmonar são acompanhados pela enfermeira quando passam em consulta médica. Eles participam de reuniões com a equipe multiprofissional afim de preparar pacientes e cuidadores para a fase de internação do transplante e pós operatória visando a diminuição da ansiedade

2. Assistência ao paciente transplantado de pulmão

A assistência de enfermagem ao paciente transplantado se dá no âmbito intra e extra-hospitalar. No ambiente intra-hospitalar o enfermeiro organiza a rotina ambulatorial deste paciente, explicando e se certificando que o paciente está aderindo novas rotinas. Durante todas as consultas ambulatoriais, o paciente é avaliado pela enfermeira da equipe de transplante.

Nestas consultas o enfermeiro assegura os cuidados com a terapia imunossupressora, coleta de exames laboratoriais, prova de função pulmonar e Rx de tórax antes de todas as consultas ambulatoriais. Esses cuidados visam a prevenção de complicações e adesão ao tratamento proposto.

Liliane Saraiva de Mello – COREN: 200039